SEXUALIDADE FEMININA NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO DE LITERATURA

PATRICIA SOUZA CERQUEIRA DOS SANTOS

Introdução: A sexualidade é definida como a fusão de sentimentos simbólicos e físicos, como ternura, respeito, aceitação e prazer, constituída progressivamente, sendo influenciado pela história, pela sociedade e pela cultura, conforme aspectos psíquicos de cada um. Nesse sentido a sexualidade na terceira idade, dentro de novas perspectivas contemporâneas deve ser entendida, respeitada e discutida de maneira aberta e inclusiva, demonstrando como este aspecto é fundamental para o bem estar emocional e social dos idosos, ainda conforme a perspectiva supracitada, a vida sexual do idoso perpassa pela aceitação das mudanças físicas, psicológicas e sociais que acompanham o processo do envelhecimento, além de ser influenciada pela disposição individual e pelo contexto relacional. **Objetivo:** Reconhecer a sexualidade como parte integrante do bem estar na velhice. **Material e métodos:** Para realizar esta pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico, onde foram revisados artigos científicos correlacionados ao assunto envelhecimento e sexualidade. **Resultados:** Envelhecer não torna a pessoa assexuada, no entanto pesquisas indicam que a existência de preconceitos, mitos e tabus enraizados na sociedade em relação a sexualidade na terceira idade, sobretudo em relação as mulheres, criam barreiras para expressão saudável da sexualidade, impactando a autoimagem e a autoestima das mulheres, que por vezes as levam a praticar relações sexuais inseguras para manter seus casamentos e relacionamentos estáveis, as custas de total anulação de sua satisfação pessoal. As alterações fisiológicas do envelhecimento no sexo feminino são mais lentas e progressivas, tendo seu início na fase da menopausa, com a redução hormonal, redução das mamas, retração clitoriana, redução do tamanho, da lubrificação e da elasticidade vaginal, mas a sua resposta sexual só desaparece com a morte, não havendo limite para a prática sexual. **Conclusão:** A partir da ideia de que a sexualidade é percebida como algo necessário e inerente ao ser humano, entendendo que o ato sexual e a sexualidade estão presentes em todos os momentos da vida, não havendo motivos para ser excluído na terceira idade o mesmo, deve ser visto com algo natural, prazeroso, saudável, que gere bem-estar na vida daquele quem o prática e que nada impede de usufruir sua libido sem culpa e constrangimento.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO; SEXUALIDADE; TABU**

DOI: 10.51161/iii-conasm/58664